


POP Nº 13		DATA: 05/09/2017	
 PREFEITURA DE GOIÂNIA	TRIAGEM NEONATAL	CÓDIGO SIGTAP: 02.01.02.005-0	CBO: Médico, enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem.
AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	MATERIAL NECESSÁRIO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO (POP)
TRIAGEM NEONATAL	<p>O exame de triagem neonatal é um exame realizado em laboratório a partir de amostras de sangue retiradas do calcanhar do recém-nascido e colhido em papel filtro. O exame mostra se o RN possui alguma alteração que possa indicar o diagnóstico de uma doença de origem genética grave ou que se desenvolveu no período fetal (congênita). Tais como: Fenilcetonúria (PKU), Hipotireoidismo Congênito(HC), Fibrose Cística (FC), Anemia Falciforme e outras hemoglobinopatias, Hiperplasia Adrenal Congênita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Luvas de procedimento; -Lanceta estéril descartável com ponta triangular de aproximadamente 2,0 mm; - Álcool a 70% para assepsia; - Algodão e/ou gaze pequena esterilizada; -Papel filtro do PNTN; - Envelope para papel filtro; - livro de registro; -Caixa de descarte para material perfuro cortante; -Equipamentos de Proteção Individual (EPI); -Definição de local adequado para a secagem dos filtros coletados. 	<ul style="list-style-type: none"> -Recepcionar a família, orientando-a sobre o exame; -Preencher os dados da criança antes da coleta, com letra legível e sem abreviaturas e com caneta esferográfica, no livro de registro, no envelope branco e no papel filtro; -Se a criança ainda não tem nome, colocar: RN de (nome da mãe). Os seguintes dados são necessários: nome completo; sexo; endereço completo (rua, número, bairro, cidade, telefone); data de nascimento; data da coleta; Unidade de Saúde e código da Unidade. -Manter a criança com o pé abaixo do nível do coração. -Higienizar as mãos; -Segurar o pezinho com uma das mãos para imobilizar e facilitar a punção; -Envolver o pé e o tornozelo da criança, com o dedo indicador e o polegar, mantendo-o fletido, deixando exposto apenas o calcanhar; -Massagear o calcanhar do bebê suavemente; -Fazer antisepsia no local, com algodão levemente umedecido com álcool a 70%; -Esperar o álcool secar antes de iniciar a coleta (caso contrário a amostra ficará prejudicada devido diluição

			<p>da amostra e rompimento dos glóbulos sanguíneos);</p> <ul style="list-style-type: none">-Posicionar o calcanhar sempre abaixo do nível do coração, puncionar em uma das laterais da região plantar o local, com movimento firme e contínuo (sentido quase perpendicular à superfície da pele);-Desprezar a primeira gota, limpando-a com algodão ou gaze seca, utilizar a 2ª gota para a coleta. Evite o sangramento abundante, que resulta em camada excessiva de sangue no papel (mal colhido). Se isto acontecer, estanque o sangue com algodão seco e aguarde o sangramento lento e contínuo;-Encostar levemente o verso do papel de filtro, na direção do círculo, a partir da segunda gota, fazendo leves movimentos circulares com o papel. Não deixar coagular o sangue no pezinho e nem no papel durante a coleta;-Deixe formar a gota de sangue espontaneamente, sem “espremer” ou “ordenhar” o local da punção para extrair o sangue. A “ordenha” libera plasma do tecido, diluindo o material colhido (mal colhido). A camada de sangue deve ser fina e homogênea, sem excesso ou manchas (mal colhido).-Permitir que o sangue preencha a superfície do círculo completamente;-Não aplique sangue mais de uma vez no mesmo círculo e nunca use frente e verso do papel para preencher o círculo (mal colhido).-Espere o sangue atravessar o papel naturalmente;
--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> -Repetir o procedimento até preencher os cinco círculos; -Ao término da coleta deitar a criança no colo ou na maca, comprimir o local com algodão ou gaze; -Comunicar à equipe em caso de intercorrência; -Aplicar um curativo na punção; -Desprezar a lanceta no lixo para perfuro cortante; -Colocar a amostra para a secagem por período de 3 a 4 horas em posição horizontal, evitando o contato do sangue com qualquer superfície, nunca expondo-as ao sol; -Retirar as luvas de procedimento; -Higienizar as mãos; -Manter o RN confortável, orientando a família quanto a importância do acompanhamento do RN com equipe local; - Anotar os dados no livro de registro; -Ao preencher o envelope e o papel filtro utilizar caneta e preencher todos os campos, de forma legível sem abreviaturas dos dados; - Assinar e carimbar o registro; -Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados; - Higienizar as mãos; - Registrar o procedimento no prontuário / SISTEMA; <p>Observação: Utilizar sempre EPI e calçado fechado</p>
<p>ATENÇÃO: Depois de completamente secos colocar o papel filtro dentro do envelope (não dobrar). Nunca expor o papel-filtro, depois de</p>			

colhido o exame, ao calor ou à umidade. Depois de seco, o material poderá ser empilhado e guardado dentro de um saco plástico bem vedado na geladeira (geladeira própria), evitando assim o ressecamento das amostras, o que é prejudicial aos testes;

Enviar as amostras ao laboratório o mais rápido possível.

Elaborado: Gerência de Atenção Primária a Saúde – SMS Goiânia

Referências: Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde, Coordenação- Geral de Atenção Especializada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

SANTOS, E. P et all. Triagem Neonatal no Estado de Goiás. **Manual do Posto de Coleta**. 1ª edição, Anápolis, setembro de 2008.

Manual de Normas Técnicas e Rotinas do Teste de Triagem Neonatal. Ribeirão Preto: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. 2011.